



## **ROTEIRO DE AULA PRÁTICA FORRAGICULTURA I**

### **MORFOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE PLANTAS FORRAGEIRAS**

**Profa. Dra. Lilian Elgalise Techio Pereira**  
**Prof. Dr. Valdo Rodrigues Herling**  
**forragicultura e pastagens**

#### **A) MORFOLOGIA VEGETATIVA**

##### **Gramíneas:**

RAIZ: Fasciculada

CAULE: Aéreo ereto e rasteiro; subterrâneo

FOLHA: linear, lanceolada e ovalada

##### **Leguminosas:**

RAIZ: Pivotante

CAULE: Aéreo ereto, trepador e rasteiro

FOLHA: Simples, composta e recomposta

#### **B) MORFOLOGIA REPRODUTIVA**

##### **Gramíneas:**

FLÓSCULO  
ESPIGUETA  
INFLORESCÊNCIA



GRUPO DE PESQUISA

**Universidade de São Paulo**  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos  
Departamento de Zootecnia



## Tipos:

### a) Um par de RÁCIMO OU RÁCEMO TERMINAL

Ex: *Paspalum notatum* Flugge (batatais, forquilha, gramão)

### b) RÁCIMOS OU RÁCEMOS ALTERNADOS OU ISOLADOS

Ex: *Brachiaria humidicola* (Rendle) Schum. (Agulha, pontudinho)

### c) RÁCIMOS ou RÁCEMOS RADIADOS

**Digitados:** três ou mais RÁCIMOS na porção terminal da ráquis.

Ex: *Cynodon dactylon* (L.) Pers (coast-cross, tyfton)

**Subdigitados:** três ou mais RÁCIMOS na posição terminal da ráquis seguidos por outro conjunto numa posição abaixo.

Ex: *Chloris gayana* Kunth. (capim de Rhodes)

### d) PANÍCULA: Espiguetas inseridas ao longo das ráquis secundária, terciária, etc...

## Tipos:

**ABERTA:** Espiguetas pediceladas inseridas em ráquis longa

Ex: *Panicum maximum* Jacq. (colonião, sempre-verde)

*Melinis minutiflora* Pal De Beauv. (gordura)

**CONTRAÍDA:** Espiguetas pediceladas inseridas em ráquis curta

Ex: *Setaria anceps* Stapf (setaria)

*Pennisetum purpureum* Schum. (capim Elefante)

**ESPICIFORMES:** Presença de duas espiguetas inseridas no mesmo ponto, porém uma é pedicelada e outra séssil.

Ex: *Andropogon gayanus* Kunth. (andropogon)

*Hyparrhenia rufa* (Ness.) Stapf (jaraguá)

## Leguminosas:

### SUBFAMÍLIA PAPILIONOIDEAE

Apresenta simetria bilateral da flor, com pré-floração vexilar, sendo a corola dividida em:

ESTANDARTE (VEXILO)  
ASAS  
QUILHAS (CARENAS).

Geralmente apresenta folhas simples e compostas, nunca recompostas.  
Ex: *Clitoria ternatea* L. (cunhã)

### SUBFAMÍLIA MIMOSOIDEAE

Não apresenta simetria bilateral, ou seja apresenta simetria radiada.  
Geralmente as folhas são recompostas.  
Ex: *Leucaena leucocephala* (Lam.) De Wit (leucena)

## Nomenclatura

ESPÉCIE: O nome de uma espécie consiste de duas partes:

A primeira é o **gênero** ao qual pertence – também chamado de denominação genérica

A segunda é denominada **epíteto específico**.

Ex: *Brachiaria brizantha* (Hochst. ex A. Rich) Stapf.

Quando uma espécie muda de gênero, o nome do autor do basônimo (primeiro nome criado) deve ser citado entre parênteses, seguido pelo nome do autor que fez a nova combinação.

Ex: *Urochloa brizantha* (Stapf) Webster cv. Marandu. syn. *Brachiaria brizantha* (Hochst. ex A. Rich) Stapf. cv. Marandu

## Variedade e Cultivar

**Variedade:** Grupo de indivíduos que apresentam características comuns entre si (morfológicas), originadas por polinização natural e que as diferenciam em um determinado genótipo ou fenótipo de outras variedades da mesma espécie.

Podem ser obtidos pela simples seleção de plantas.

O nome atribuído à variedade é escrito em letras minúsculas, precedido pela abreviatura var.

Ex: Grama seda - *Cynodon dactylon* (L.) Pers. var. *dactylon*

**Cultivar:** Grupo de indivíduos que apresentam características comuns entre si obtidas e "fixadas" através de melhoramento genético.

Ex:

Capim-marandu: *Brachiaria brizantha* (Hochst. ex A. Rich) Stapf. cv. Marandu

Capim-mombaça: *Megathyrsus maximus* (Jacq.) B.K.Simon & Jacobs cv. Mombaça, syn. *Panicum maximum* Jacq. cv. Mombaça

Capim-napier: *Pennisetum purpureum* Schum. cv. Napier

A atribuição de um nome exige a demonstração que o cultivar é diferente de qualquer outro já registrado e que pode ser propagado de forma consistente mantendo as características descritas por um método para tal proposta (semente, enxertia, estaca, ou outra).

## LITERATURA BASE

MITIDIERI, JOSÉ. Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. Livraria Nobel. Editora da Universidade de São Paulo. 1983.

GILLET, MICHEL. Las gramíneas forrageiras. Editorial Acribia. Zaragoza (España). 1984.

BOOTH, W.E. Agrostology. 1964.

ESAU, KATHERINE. Editora Edgard Blücher Ltda. Anatomia das plantas com sementes. 1976.

JOLY, AYLTON BRANDÃO. Botânica. Introdução à taxonomia vegetal. Companhia Editora Nacional. 6ª edição. 1983.